

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INDICADORES DE RESULTADOS DA HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Relatoria: THAINÃ MEDEIROS DE SOUZA ANDRADE
Maria Bonfim Rudilene Correia
Gracielly Chagas Reis Silva

Autores: Thayná da Cunha Carvalho
Isabela Cristina da Silva
Cristiana da Costa Luciano

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cavidade bucal concebe uma porta de entrada para os micro-organismos, podendo desenvolver infecções, como a colonização do biofilme. Os pacientes em ventilação mecânica (VM) apresentam maior chance de colonizações na cavidade bucal por meio de biofilme, além das infecções como a pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM). A possibilidade de ocorrer à aspiração do conteúdo da orofaringe com presença de micro-organismos potencialmente patogênicos, devido à falta de adesão à higiene bucal maximizam a ocorrência de PAVM. A pneumonia abarca as infecções do trato respiratório inferior, com surgimento após as 48 da intubação orotraqueal e início da VM invasiva. Assim, a inexistência de um protocolo de higiene bucal com antisséptico para controle da colonização da cavidade bucal pode corroborar para um aumento da morbimortalidade. Frente ao exposto, levantamos a seguinte problemática: A higiene bucal por meio de antissépticos do tipo clorexidina minimizam o desenvolvimento de PAVM? **OBJETIVO:** Avaliar evidências científicas acerca da higiene bucal com antisséptico na prevenção de PAVM. **MÉTODO:** Revisão integrativa, narrativa com buscas realizadas em agosto/2018, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores de Ciência em Saúde (DECs): Pneumonia associada à ventilação mecânica, clorexidina e higiene bucal, por meio dos Operadores Booleanos “AND” e “OR”. Critérios de inclusão: artigos publicados em português, no período de 2012 à 2018, que atingissem de maneira explícita os objetivos do estudo e exclusão: relatos de experiência, teses, dissertações e editoriais. **RESULTADOS:** Resultamos em seis artigos que abordavam a não adesão da higiene bucal em pacientes em VM, sendo este um fator de risco para o desenvolvimento de PAVM. Assim, a higiene bucal com uso de antisséptico a base de clorexidina está relacionada a redução da PAVM, constituindo o método de escolha mais habitual. Derivamos em evidências que a clorexidina é o recurso mais eficaz, pois reduz a placa dental e carga de patógenos dos pacientes críticos em utilização da VM, apresenta baixas toxicidade e não produz nenhuma resistência aos micro-organismos. Em contrapartida, é um procedimento seguro e tolerável, mesmo que não se determine a quantidade ideal do produto ou frequência de aplicação. **CONCLUSÃO:** Após a análise das evidências verificou-se que a clorexidina é o antisséptico mais utilizado para a higiene bucal, apresentando um bom indicador de resultado na prevenção de PAVM.